



Parque do Alvorecer

PARQUE ESTADUAL
VITÓRIO PIAZZA

PMEARSU PATO BRANCO

PROGRAMAS PROJETOS E AÇÕES



PREFEITURA DE
PATO BRANCO

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A GESTÃO DE
RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Pato Branco-PR

PROGRAMAS, PROJETOS, AÇÕES, METAS E INDICADORES

ORGÃO LICITANTE

Prefeitura Municipal de Pato Branco-PR

Géri Natalino Dutra

Prefeito Municipal

Neuza Maria Amadori Viganó

Vice-prefeita

CONTRATADA

CARVALHO ENGENHARIA E CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA

CNPJ: 51.313.766-0001/67

Rua Dolores Moçõn Fernandes nº20

CEP:19162-558, Álvares Machado – SP

Fone: (18)99137-2316

**Responsável técnica:**

Gabriela de Souza Carvalho Vicente

Engenheira Sanitarista Ambiental

Engenheira de Segurança do Trabalho

CREA-SP nº 5071152823/D

ART nº 1720263599306

Equipe Técnica**Rodrigo Borges Cardozo**

Licenciado Pleno em Ciências Biológicas

Licenciado Pleno em Pedagogia

Mestre em Agronomia

Thiago Sena

Educador Ambiental

Técnico em Segurança do Trabalho

Gestor Comercial

Rodrigo Ubiratan Gomes Rocha

Administrador

Licenciado em Ciências Biológicas

Gestor e Ambiental

Técnico em Segurança do Trabalho

Ivan Gonçalves da Silva

Gestor Ambiental

Tecnólogo em logística

Larissa Edvania Venancio da Silva

Assistente Social

Sumário

PROGRAMA 1 – EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FORMAL	5
Projeto 1.1 – Compostagem Escolar	5
Projeto 1.2 – Coleta Seletiva nas Escolas	6
Projeto 1.3 – Formação Continuada de Professores	6
Projeto 1.4 – Escola Sustentável	7
PROGRAMA 2 – EDUCAÇÃO AMBIENTAL NÃO FORMAL E PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA.....	8
Projeto 2.1 – Parque Educador	8
Projeto 2.2 – Educação Ambiental e Inclusão Social.....	9
Projeto 2.3 – Multiplicadores Ambientais	9
PROGRAMA 3 – FORTALECIMENTO DA COLETA SELETIVA	10
Projeto 3.1 – Campanhas Permanentes de Educação Ambiental.....	11
Projeto 3.2 – Educação para Separação Correta dos Resíduos	11
Projeto 3.3 – Valorização da Economia Circular	12
PROGRAMA 4 – FORTALECIMENTO DA LOGÍSTICA REVERSA.....	13
Projeto 4.1 – Logística Reversa de Equipamentos Eletroeletrônicos	13
Projeto 4.2 – Logística Reversa de Medicamentos e Resíduos Perfurocortantes Domiciliares.....	14
Projeto 4.4 – Logística Reversa de Pneus Inservíveis.....	16
Projeto 4.5 – Logística Reversa de Pilhas, Baterias e Lâmpadas.....	16
PROGRAMA 5 – FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL, GOVERNANÇA E MONITORAMENTO	17
Projeto 5.1 – Plano Municipal de Comunicação Ambiental.....	17
Projeto 5.2 – Fortalecimento do Grupo Gestor Permanente	18
Projeto 5.3 – Estruturação dos Recursos Financeiros para Educação Ambiental	19
Projeto 5.4 – Painel de Monitoramento dos Indicadores.....	20
Projeto 5.5 – Contratação de Especialista para execução do PMEARSU	20

PROGRAMA 1 – EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FORMAL

Relação com o Diagnóstico

O diagnóstico identificou que 100% das unidades escolares desenvolvem ações de educação ambiental, porém apenas 20% possuem compostagem, 53,3% utilizam hortas pedagógicas e parte das instituições apontou necessidade de lixeiras para coleta seletiva, composteiras, materiais pedagógicos e formação continuada dos profissionais da educação. Também foi constatada a ausência de um programa municipal estruturado que integre as ações já existentes.

Item	Descrição
Objetivo Geral	Estruturar e fortalecer a educação ambiental formal na rede municipal, integrando a gestão de resíduos sólidos aos processos pedagógicos e promovendo a formação de estudantes, educadores e famílias para adoção de práticas sustentáveis.
Justificativa	Embora as escolas já desenvolvam projetos ambientais, há carência de infraestrutura para coleta seletiva e compostagem, necessidade de formação continuada e maior integração entre as iniciativas existentes.
Público-alvo	Estudantes da educação infantil e ensino fundamental, professores, equipes pedagógicas, servidores escolares e famílias.
Responsáveis pela execução	Secretaria de Educação e cultura
Parceiros institucionais	UTFPR, SEBRAE, ARIAS, COTAAPB, Conselho Municipal de Meio Ambiente, instituições de ensino superior e organizações da sociedade civil.
Prazo de execução	Médio e longo prazo.

Projeto 1.1 – Compostagem Escolar

Elemento	Descrição
Objetivo	Implantar sistemas de compostagem nas unidades escolares e utilizar os resíduos orgânicos como recurso pedagógico e ambiental.
Ações previstas	Diagnosticar escolas aptas à implantação; instalar composteiras; capacitar equipes; integrar a compostagem às hortas; realizar oficinas para famílias; desenvolver monitoramento do volume compostado.
Prazo	Médio: ampliação para 50% da rede; Longo: atendimento de todas as unidades viáveis.
Indicadores	Nº de composteiras instaladas; nº de escolas participantes; kg de resíduos orgânicos compostados; nº de oficinas realizadas; redução do descarte de resíduos orgânicos.

Explicação da Ação

A ação visa promover a gestão adequada dos resíduos orgânicos gerados nas unidades escolares, transformando-os em composto orgânico para utilização em hortas pedagógicas e áreas verdes da própria escola. Além de reduzir a quantidade de resíduos encaminhados à coleta convencional, a compostagem escolar funcionará como ferramenta pedagógica interdisciplinar, permitindo que os estudantes compreendam na prática os conceitos de ciclo dos nutrientes, reaproveitamento de resíduos, sustentabilidade e economia circular. O projeto também busca envolver professores, servidores e famílias no processo educativo, fortalecendo a cultura da responsabilidade ambiental no ambiente escolar.

Projeto 1.2 – Coleta Seletiva nas Escolas

Elemento	Descrição
Objetivo	Universalizar a coleta seletiva nas unidades escolares e melhorar a segregação dos resíduos na origem.
Ações previstas	Implantar lixeiras identificadas; elaborar material educativo padronizado; visitas da COTAAPB às escolas; campanhas semestrais de segregação correta; monitoramento dos resíduos gerados.
Prazo	Médio: atendimento de toda a rede; Longo: manutenção e aperfeiçoamento.
Indicadores	Nº de escolas com coleta seletiva implantada; nº de lixeiras instaladas; quantidade de recicláveis encaminhados corretamente; percentual de escolas atendidas.

Explicação da Ação

Esta ação tem como finalidade estruturar e padronizar a coleta seletiva em todas as unidades escolares do município, promovendo a correta segregação dos resíduos na fonte geradora. A instalação de lixeiras identificadas e a realização de atividades educativas contribuirão para a formação de hábitos sustentáveis entre estudantes e servidores. O projeto permitirá que os alunos compreendam a importância da reciclagem, da redução da geração de resíduos e do trabalho desenvolvido pelos catadores e cooperativas, fortalecendo a consciência ambiental e a cidadania.

Projeto 1.3 – Formação Continuada de Professores

Elemento	Descrição
Objetivo	Capacitar profissionais da educação para integrar a gestão de resíduos sólidos às práticas pedagógicas.

Ações previstas	Cursos anuais; oficinas práticas sobre compostagem e economia circular; formação no Parque do Alvorecer; elaboração de caderno pedagógico municipal; intercâmbio de boas práticas.
Prazo	Permanente.
Indicadores	Nº de capacitações realizadas; nº de participantes; carga horária ofertada; percentual de escolas participantes.

Explicação da Ação

O projeto visa qualificar continuamente os profissionais da educação para que possam desenvolver ações de educação ambiental de forma integrada ao currículo escolar e às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Por meio de cursos, oficinas e intercâmbio de experiências, os educadores terão acesso a metodologias, materiais e práticas relacionadas à gestão de resíduos sólidos, compostagem, reciclagem e consumo consciente. A formação permanente garantirá maior qualidade às ações pedagógicas e contribuirá para a consolidação da educação ambiental como tema transversal em toda a rede municipal de ensino.

Projeto 1.4 – Escola Sustentável

Elemento	Descrição
Objetivo	Consolidar escolas como espaços de referência em sustentabilidade e gestão adequada dos resíduos.
Ações previstas	Fortalecimento das hortas pedagógicas; implantação do selo Escola Sustentável; campanhas envolvendo famílias; feiras ambientais; visitas ao Parque do Alvorecer e COTAAPB.
Prazo	Médio e longo prazo.
Indicadores	Nº de escolas certificadas; nº de hortas ativas; participação das famílias; nº de eventos realizados.

Explicação da Ação

A ação tem como objetivo consolidar as unidades escolares como espaços de referência em sustentabilidade, promovendo a integração entre educação ambiental, gestão de resíduos, hortas pedagógicas, campanhas educativas e participação da comunidade escolar. A implantação do Selo Escola Sustentável servirá como instrumento de reconhecimento e incentivo às instituições que desenvolverem boas práticas ambientais. O projeto também busca ampliar o envolvimento das famílias nas ações escolares, fortalecendo o papel da escola como agente de transformação social e de disseminação de valores voltados à preservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável.

PROGRAMA 2 – EDUCAÇÃO AMBIENTAL NÃO FORMAL E PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

Relação com o Diagnóstico

O diagnóstico demonstrou elevado potencial do Parque Estadual Vitório Piassa e da COTAAPB como espaços de educação ambiental, porém sem utilização sistemática e calendário permanente de atividades educativas. Também foi identificada necessidade de integração entre Meio Ambiente, Educação e Assistência Social.

Item	Descrição
Objetivo Geral	Ampliar a educação ambiental não formal e fortalecer a participação comunitária na gestão dos resíduos sólidos urbanos.
Justificativa	Os espaços públicos possuem potencial educativo subutilizado e inexistem programas permanentes de mobilização comunitária.
Público-alvo	Comunidade em geral, usuários do CRAS, CREAS, SCFV, lideranças comunitárias e organizações sociais.
Responsáveis pela execução	Secretaria de Assistência Social
Parceiros institucionais	Secretarias Municipais, COTAAPB, UTFPR, Conselho Municipal de Meio Ambiente, ARIAS, SEBRAE e organizações sociais.

Projeto 2.1 – Parque Educador

Objetivo

Transformar o Parque do Alvorecer em espaço permanente de educação ambiental, promovendo atividades educativas voltadas à gestão de resíduos sólidos e conservação ambiental.

Elemento	Descrição
Objetivo	Transformar o Parque do Alvorecer em espaço permanente de educação ambiental e sensibilização da população para a gestão adequada dos resíduos sólidos urbanos.
Ações Previstas	Criação de calendário anual de visitas monitoradas; implantação de trilhas interpretativas sobre resíduos sólidos e biodiversidade; utilização da Sala de Educação Ambiental; realização de oficinas, palestras e eventos; formação de professores, lideranças comunitárias e servidores públicos.
Prazo	Curto: implantação do calendário e início das visitas; Médio: ampliação das atividades educativas; Longo: consolidação como referência municipal em educação ambiental.
Indicadores	Número de visitantes; número de atividades realizadas; número de escolas atendidas; número de grupos participantes.

Explicação da Ação

O Projeto Parque Educador tem como finalidade transformar o Parque do Alvorecer em um centro permanente de educação ambiental, colocando em prática atividades que associem teoria e vivência ambiental. A proposta busca utilizar a infraestrutura existente para desenvolver ações educativas voltadas à gestão dos resíduos sólidos, conservação da biodiversidade, recursos naturais e sustentabilidade. Por meio de visitas monitoradas, trilhas interpretativas, oficinas e eventos ambientais, o projeto promoverá experiências que estimulem a reflexão crítica e a mudança de comportamento da população em relação ao meio ambiente. A iniciativa também contribuirá para fortalecer o parque como espaço estratégico de integração entre educação, meio ambiente e participação social, tornando-o uma referência municipal para ações de sensibilização e formação ambiental.

Projeto 2.2 – Educação Ambiental e Inclusão Social

Elemento	Descrição
Objetivo	Promover a inclusão social por meio da educação ambiental, incentivando práticas sustentáveis e geração complementar de renda.
Ações Previstas	Oficinas de reciclagem e compostagem junto ao CRAS e CREAS; capacitação para reaproveitamento de materiais; atividades educativas com famílias; campanhas de descarte correto e consumo consciente.
Prazo	Permanente durante os 4 anos de vigência do PMEARSU.
Indicadores	Número de oficinas realizadas; participantes atendidos; famílias envolvidas; ações executadas.

Explicação da Ação

Este projeto visa integrar as políticas de educação ambiental e assistência social, promovendo ações que contribuam simultaneamente para a inclusão social, o fortalecimento da cidadania e a melhoria da qualidade de vida das famílias atendidas pelos programas sociais do município. As oficinas e capacitações buscarão desenvolver conhecimentos e habilidades relacionados à reciclagem, compostagem, consumo consciente e reaproveitamento de materiais, estimulando práticas sustentáveis no cotidiano. Além dos benefícios ambientais, as atividades poderão gerar oportunidades de complementação de renda por meio da valorização de materiais recicláveis e da produção de itens reutilizados. O projeto pretende ampliar a participação das famílias em ações socioambientais e fortalecer a percepção de que a sustentabilidade é uma ferramenta de transformação social e econômica.

Projeto 2.3 – Multiplicadores Ambientais

Elemento	Descrição
Objetivo	Formar agentes multiplicadores capazes de disseminar práticas sustentáveis em suas comunidades.
Ações Previstas	Formação anual de lideranças comunitárias; capacitação de agentes públicos; criação da rede municipal de multiplicadores ambientais; produção de materiais educativos locais.
Prazo	Permanente durante os 4 anos.
Indicadores	Número de multiplicadores formados; atividades realizadas pelos participantes; cobertura territorial das ações.

Explicação da Ação

O Projeto Multiplicadores Ambientais tem como objetivo formar lideranças capazes de disseminar conhecimentos, incentivar boas práticas ambientais e mobilizar diferentes segmentos da sociedade em favor da sustentabilidade. Os participantes receberão capacitação específica sobre temas relacionados à gestão de resíduos sólidos, educação ambiental, consumo consciente e participação comunitária, tornando-se agentes estratégicos para ampliar o alcance das ações do PMEARSU. A criação de uma rede municipal de multiplicadores permitirá que as informações e práticas sustentáveis sejam difundidas de maneira contínua nos bairros, escolas, entidades sociais e demais espaços comunitários. Dessa forma, o projeto fortalecerá a participação social, estimulará o engajamento comunitário e contribuirá para a consolidação de uma cultura ambiental permanente no município.

PROGRAMA 3 – FORTALECIMENTO DA COLETA SELETIVA

Relação com o Diagnóstico

O principal problema identificado foi a segregação inadequada dos resíduos, gerando contaminação de recicláveis, aumento de rejeitos, redução da produtividade da COTAAPB e riscos ocupacionais aos cooperados.

Item	Descrição
Objetivo Geral	Fortalecer a coleta seletiva municipal por meio de ações permanentes de educação ambiental, sensibilização da população e incentivo à correta segregação dos resíduos sólidos, ampliando a recuperação de materiais recicláveis e promovendo os princípios da economia circular.
Justificativa	O diagnóstico identificou elevada contaminação dos resíduos recicláveis, dificuldades na separação na fonte geradora, baixa participação da população em algumas ações de educação ambiental e necessidade de fortalecer continuamente a coleta seletiva municipal. O programa busca reduzir essas fragilidades, melhorar a qualidade dos materiais destinados à reciclagem e ampliar a participação social na gestão dos resíduos sólidos.

Público-alvo	População urbana e rural, instituições públicas, estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços, condomínios, associações comunitárias e demais geradores de resíduos sólidos urbanos.
Responsáveis pela execução	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Parceiros institucionais	COTAAPB, associações de moradores, instituições de ensino, entidades empresariais, veículos de comunicação e organizações da sociedade civil.
Prazo de execução	Permanente, durante a vigência do PMEARSU.

Projeto 3.1 – Campanhas Permanentes de Educação Ambiental

Elemento	Descrição
Objetivo	Sensibilizar continuamente a população sobre a correta separação dos resíduos sólidos e a importância da coleta seletiva.
Ações Previstas	Campanhas trimestrais; utilização de rádio, redes sociais e mídia local; produção de vídeos e materiais educativos; calendário anual permanente.
Prazo	Permanente durante os 4 anos.
Indicadores	Número de campanhas realizadas; alcance das publicações; população atingida.

Explicação da Ação

Este projeto tem como finalidade promover um processo contínuo de sensibilização e mobilização da população sobre a importância da correta segregação dos resíduos sólidos, da coleta seletiva e da responsabilidade compartilhada prevista na Política Nacional de Resíduos Sólidos. As campanhas serão desenvolvidas de forma permanente e planejada, utilizando diferentes meios de comunicação para alcançar moradores da área urbana e rural, estabelecimentos comerciais, instituições públicas e demais geradores de resíduos. A ação busca fortalecer o conhecimento da população sobre os dias e rotas da coleta seletiva, os tipos de resíduos aceitos, os impactos da disposição inadequada e os benefícios ambientais, sociais e econômicos da reciclagem. Com isso, espera-se promover mudanças de comportamento, ampliar a participação da comunidade e melhorar progressivamente a qualidade dos materiais encaminhados para a reciclagem.

Projeto 3.2 – Educação para Separação Correta dos Resíduos

Elemento	Descrição
Objetivo	Melhorar a qualidade da segregação dos resíduos na origem.

Ações Previstas	Oficinas nos bairros; visitas técnicas à COTAAPB; distribuição de materiais educativos; demonstrações práticas em eventos públicos.
Prazo	Permanente durante os 4 anos.
Indicadores	Participantes atendidos; redução da contaminação dos recicláveis; aumento dos recicláveis comercializáveis.

Explicação da Ação

Este projeto visa orientar a população sobre os procedimentos adequados para a separação dos resíduos na fonte geradora, contribuindo para reduzir a contaminação dos materiais recicláveis e aumentar sua recuperação pela cooperativa. As atividades educativas serão desenvolvidas por meio de oficinas, visitas técnicas, demonstrações práticas e distribuição de materiais informativos, permitindo que a população compreenda de forma clara as diferenças entre resíduos recicláveis, orgânicos, rejeitos e resíduos sujeitos à logística reversa. A ação contribuirá diretamente para a melhoria operacional da COTAAPB, reduzindo os riscos ocupacionais enfrentados pelos cooperados, aumentando a eficiência da triagem e promovendo maior valorização econômica dos materiais comercializados. Além dos benefícios ambientais, o projeto fortalecerá a participação cidadã na gestão dos resíduos sólidos urbanos.

Projeto 3.3 – Valorização da Economia Circular

Elemento	Descrição
Objetivo	Incentivar a reutilização e o reaproveitamento de materiais, fortalecendo a economia circular no município.
Ações Previstas	Feiras de reutilização e troca; oficinas de reaproveitamento; apoio a empreendimentos sustentáveis; divulgação de boas práticas empresariais.
Prazo	Médio e longo prazo.
Indicadores	Feiras realizadas; participantes; empreendimentos envolvidos; materiais reaproveitados.

Explicação da Ação

Este projeto tem como objetivo fomentar uma cultura de reaproveitamento e valorização dos recursos, estimulando a transição de um modelo linear de consumo para práticas alinhadas aos princípios da economia circular. As ações previstas buscarão incentivar a reutilização de materiais, a redução do desperdício, o compartilhamento de bens, o desenvolvimento de negócios sustentáveis e a adoção de processos produtivos mais eficientes do ponto de vista ambiental. Por meio de feiras de troca, oficinas, eventos e divulgação de experiências exitosas, o projeto promoverá novas oportunidades de geração de renda, inovação e empreendedorismo sustentável. Além de reduzir a quantidade de resíduos encaminhados para disposição final, a iniciativa contribuirá para

fortalecer a economia local e consolidar práticas de consumo e produção mais responsáveis no município.

PROGRAMA 4 – FORTALECIMENTO DA LOGÍSTICA REVERSA

Relação com o Diagnóstico

O diagnóstico municipal evidenciou a necessidade de fortalecer os mecanismos de logística reversa existentes, ampliar a divulgação dos pontos de recebimento e incentivar a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos. Também foi identificada demanda crescente por soluções adequadas para o descarte de resíduos sujeitos à logística reversa, especialmente equipamentos eletroeletrônicos, medicamentos vencidos, perfurocortantes domiciliares, óleo de cozinha usado, pneus, pilhas, baterias e lâmpadas.

Item	Descrição
Objetivo Geral	Fortalecer e ampliar os sistemas de logística reversa no município, promovendo a responsabilidade compartilhada e o descarte ambientalmente adequado dos resíduos.
Justificativa	Necessidade de ampliar a divulgação dos sistemas existentes, estruturar pontos de recebimento e fortalecer parcerias entre poder público, comércio, fabricantes e distribuidores.
Público-alvo	População em geral, comércio, farmácias, UBS, clínicas, hospitais, empresas, instituições de ensino, fabricantes, distribuidores e cooperativas.
Responsáveis pela Execução	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Parceiros Institucionais	Comércio local, farmácias, fabricantes, distribuidores, cooperativas, instituições de ensino e órgãos ambientais.
Prazo	Permanente durante a vigência do PMEARSU.

Projeto 4.1 – Logística Reversa de Equipamentos Eletroeletrônicos

Elemento	Descrição
Objetivo	Fortalecer a destinação ambientalmente adequada dos resíduos eletroeletrônicos, ampliando o acesso da população aos sistemas de logística reversa e reduzindo o descarte inadequado desses materiais no município.
Ações Previstas	Realização de campanhas periódicas de recolhimento; divulgação permanente dos pontos de entrega voluntária (PEVs); promoção de eventos municipais de coleta; estabelecimento de parcerias com empresas recicladoras, fabricantes, distribuidores e comerciantes; ações de educação ambiental sobre os riscos do descarte inadequado e a importância da logística reversa.
Prazo	Médio e longo prazo.

Indicadores	Quantidade de resíduos eletroeletrônicos recolhidos (kg); número de campanhas realizadas; número de participantes; quantidade de pontos de entrega divulgados; percentual da população alcançada pelas ações educativas.
--------------------	--

Explicação da Ação

As ações contemplam a realização de campanhas periódicas de coleta, eventos municipais, divulgação contínua dos pontos de entrega voluntária e fortalecimento de parcerias com fabricantes, distribuidores, comerciantes e empresas licenciadas para recebimento, transporte e destinação desses resíduos. Paralelamente, serão desenvolvidas ações de educação ambiental para conscientizar a população sobre os riscos ambientais e à saúde decorrentes do descarte inadequado de equipamentos eletroeletrônicos, que podem conter metais pesados e outras substâncias potencialmente contaminantes.

Projeto 4.2 – Logística Reversa de Medicamentos e Resíduos Perfurocortantes Domiciliares

Elemento	Descrição
Objetivo	Implantar sistema municipal de orientação, recebimento e destinação ambientalmente adequada de medicamentos vencidos ou em desuso e de resíduos perfurocortantes gerados em domicílios, como seringas, agulhas e lancetas.
Ações Previstas	Estruturar fluxo municipal para recebimento de medicamentos vencidos e resíduos perfurocortantes; estabelecer parcerias com Unidades Básicas de Saúde (UBS), farmácias e drogarias; desenvolver campanhas de orientação à população; divulgar os pontos de recebimento; capacitar os profissionais envolvidos; elaborar materiais educativos sobre armazenamento, transporte e descarte seguro desses resíduos.
Prazo	Médio e longo prazo.
Indicadores	Número de UBS e farmácias participantes; quantidade de medicamentos e resíduos perfurocortantes recebidos (kg ou unidades); população atendida; número de campanhas realizadas; quantidade de materiais educativos distribuídos.

Explicação da Ação

Este projeto tem como finalidade estruturar um sistema municipal para o descarte ambientalmente adequado de medicamentos vencidos ou em desuso e de resíduos perfurocortantes gerados em domicílios, reduzindo os riscos à saúde pública e ao meio ambiente decorrentes da destinação inadequada desses materiais. O projeto prevê a articulação entre a Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Unidades Básicas de Saúde,

farmácias e drogarias para implantação de pontos de recebimento, definição dos fluxos de armazenamento e destinação final, bem como o desenvolvimento de campanhas permanentes de educação ambiental orientando a população sobre os procedimentos corretos de descarte. Espera-se, com a implementação dessas ações, ampliar a participação da comunidade nos sistemas de logística reversa, reduzir riscos sanitários e fortalecer a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida desses produtos, conforme estabelecido pela legislação vigente.

Projeto 4.3 – Óleo de Cozinha Usado

Item	Descrição
Objetivo	Promover a coleta, armazenamento e destinação ambientalmente adequada do óleo de cozinha usado, reduzindo o descarte irregular em redes de drenagem, corpos hídricos e sistemas de esgotamento sanitário, além de incentivar práticas de reaproveitamento e reciclagem.
Ações Previstas	Implantar e/ou fortalecer pontos de entrega voluntária para recebimento de óleo de cozinha usado; Estabelecer parcerias com estabelecimentos comerciais, restaurantes, escolas e entidades para coleta do material; Orientar a população sobre o acondicionamento e descarte correto do óleo usado; Realizar campanhas de educação ambiental sobre os impactos do descarte inadequado; Encaminhar o óleo coletado para empresas ou organizações aptas ao beneficiamento e reaproveitamento do resíduo.
Prazo	Médio e longo prazo
Indicadores	Quantidade de óleo de cozinha usado coletado e destinado adequadamente (litros/ano); Número de pontos de coleta implantados; Número de estabelecimentos e instituições participantes.

Explicação das Ações

A ação tem como finalidade estruturar um sistema municipal de coleta e destinação adequada do óleo de cozinha usado, evitando que esse resíduo seja descartado diretamente em pias, vasos sanitários ou no solo, prática que pode causar obstruções na rede de esgoto, aumento dos custos de manutenção dos sistemas de saneamento e impactos negativos aos recursos hídricos. Para isso, deverão ser implantados ou fortalecidos pontos de entrega voluntária em locais estratégicos, como escolas, unidades públicas, estabelecimentos comerciais e outros parceiros, permitindo que a população realize o descarte correto do óleo armazenado em recipientes adequados. O município deverá buscar parcerias com cooperativas, associações ou empresas especializadas para coleta, transporte e reaproveitamento do material, que poderá ser destinado à fabricação de produtos como biodiesel, sabão e outros derivados. As ações deverão ser acompanhadas por campanhas de educação ambiental,

incentivando a participação da comunidade e garantindo maior eficiência ao sistema de logística reversa implantado.

Projeto 4.4 – Logística Reversa de Pneus Inservíveis

Elemento	Descrição
Objetivo	Fortalecer a destinação ambientalmente adequada de pneus inservíveis, promovendo a logística .
Ações Previstas	Implantar e/ou fortalecer pontos de recebimento de pneus inservíveis no município; Estabelecer parcerias com borracharias, revendas, oficinas e empresas gestoras para coleta e destinação adequada; Realizar cadastro e orientação dos estabelecimentos geradores; Promover campanhas educativas sobre descarte correto e prevenção de criadouros de vetores;
Prazo	Médio e longo prazo
Indicadores	Quantidade de pneus inservíveis coletados e destinados adequadamente (unidades ou toneladas/ano); Número de empresas participantes (borracharias, revendas e oficinas); Número de ações educativas realizadas; Número de pontos de recebimento implantados.

Explicação da Ação

A ação consiste na implantação e fortalecimento de um sistema municipal para recebimento, armazenamento temporário e encaminhamento de pneus inservíveis para destinação ambientalmente adequada, em conformidade com a logística reversa. Serão estabelecidas parcerias com borracharias, revendedores, oficinas, fabricantes, importadores e entidades gestoras, visando garantir o fluxo correto dos pneus descartados. Além das ações operacionais, serão realizadas atividades de orientação e educação ambiental junto aos geradores e à população, destacando a importância do descarte correto dos pneus e sua relação com a prevenção de doenças transmitidas por vetores, como a dengue. O monitoramento deverá ocorrer por meio do controle das quantidades coletadas, empresas participantes e ações realizadas, garantindo a efetividade do sistema implantado.

Projeto 4.5 – Logística Reversa de Pilhas, Baterias e Lâmpadas

Item	Descrição
Objetivo	Estimular a devolução correta de pilhas, baterias e lâmpadas pós-consumo, por meio da implantação e divulgação de pontos de coleta, garantindo a destinação ambientalmente adequada desses resíduos e evitando a contaminação do solo e dos recursos hídricos por substâncias potencialmente perigosas.
Ações Previstas	Estabelecer parcerias com estabelecimentos comerciais, instituições públicas, escolas e demais locais de grande circulação para instalação de pontos de coleta voluntária; Orientar a população quanto ao descarte correto e aos riscos

	do descarte junto aos resíduos comuns; Realizar campanhas educativas e ações de sensibilização sobre logística reversa; Encaminhar os materiais para sistemas de logística reversa, fabricantes, importadores ou empresas licenciadas para destinação final ambientalmente adequada.
Prazo	Médio e longo prazo
Indicadores	Número de pontos de coleta instalados e em funcionamento; Quantidade de pilhas, baterias e lâmpadas recolhidas e destinadas adequadamente; Número de campanhas educativas realizadas; Número de estabelecimentos e instituições participantes.

Explicação das Ações

A ação tem como objetivo estruturar e fortalecer o sistema de logística reversa para resíduos sujeitos à coleta diferenciada, para isso, serão implantados pontos de entrega voluntária em locais estratégicos, como estabelecimentos comerciais, prédios públicos, escolas e demais instituições parceiras, facilitando o acesso da população ao descarte correto. Os pontos de coleta deverão ser identificados e divulgados para ampliar a participação dos consumidores. O município deverá promover ações de educação ambiental para orientar a população sobre os impactos do descarte inadequado e a importância da devolução dos resíduos aos canais oficiais de logística reversa. Os materiais coletados deverão ser encaminhados aos fabricantes, importadores, entidades gestoras ou empresas licenciadas, garantindo sua destinação ambientalmente adequada conforme a legislação vigente.

PROGRAMA 5 – FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL, GOVERNANÇA E MONITORAMENTO

Relação com o Diagnóstico

O diagnóstico identificou ausência de estratégia permanente de comunicação ambiental, inexistência de equipe exclusiva para educação ambiental, inexistência de orçamento próprio e necessidade de formalização e fortalecimento do Grupo Gestor.

Projeto 5.1 – Plano Municipal de Comunicação Ambiental

Elemento	Descrição
Objetivo	Estruturar uma política contínua de comunicação ambiental para divulgação das ações do PMEARSU.
Ações Previstas	Criação da identidade visual; calendário anual de campanhas; utilização de mídias digitais e imprensa local; produção contínua de conteúdo educativo.
Prazo	Permanente durante os 4 anos.

Indicadores	Campanhas realizadas; alcance das publicações; interações registradas.
--------------------	--

Explicação da Ação

O Projeto Plano Municipal de Comunicação Ambiental visa estabelecer um sistema permanente de comunicação entre o poder público e a sociedade, garantindo que as informações relacionadas à gestão de resíduos sólidos e às ações do PMEARSU sejam divulgadas de forma clara, acessível e contínua. A iniciativa buscará fortalecer a sensibilização da população por meio de campanhas educativas, conteúdos informativos e ações de mobilização social, ampliando o conhecimento sobre coleta seletiva, reciclagem, compostagem, logística reversa e consumo consciente. A padronização da identidade visual e a utilização de diferentes canais de comunicação contribuirão para aumentar o alcance das ações, fortalecer a participação social e consolidar a educação ambiental como instrumento permanente de transformação de hábitos e comportamentos.

Projeto 5.2 – Fortalecimento do Grupo Gestor Permanente

Elemento	Descrição
Objetivo	Consolidar a governança do PMEARSU e fortalecer a gestão, monitoramento e avaliação de forma compartilhada.
Ações Previstas	Formalização legal; reuniões bimestrais; capacitação dos integrantes; definição de responsabilidades institucionais.
Prazo	Permanente durante os 4 anos.
Indicadores	Número de reuniões realizadas; participação dos membros; deliberações implementadas.

Explicação da Ação

O Grupo Gestor será responsável por promover a articulação entre as secretarias municipais, instituições parceiras e sociedade civil, coordenando a implementação dos programas, projetos e ações definidos no Plano. Entre suas atribuições destacam-se o acompanhamento periódico das metas, a análise dos indicadores de desempenho, a avaliação dos resultados alcançados, a proposição de ajustes metodológicos e a definição de estratégias para o aprimoramento contínuo das ações de educação ambiental. As reuniões periódicas deverão possibilitar o monitoramento da execução física das ações previstas, a identificação de dificuldades operacionais, a definição de medidas corretivas e o compartilhamento de informações entre os órgãos responsáveis. Caberá ainda ao Grupo Gestor acompanhar a elaboração dos relatórios anuais de monitoramento, avaliar o cumprimento das metas estabelecidas, propor revisões quando necessárias e subsidiar a atualização do PMEARSU durante

sua vigência. O processo de monitoramento deverá ser contínuo e baseado em indicadores previamente definidos, permitindo avaliar a efetividade das ações desenvolvidas, a evolução da participação social, os resultados obtidos na gestão dos resíduos sólidos urbanos e a contribuição dos programas para o fortalecimento da educação ambiental no município. Dessa forma, o Grupo Gestor atuará como principal instância de governança do Plano, garantindo transparência, participação intersetorial e melhoria contínua das políticas públicas de educação ambiental.

Projeto 5.3 – Estruturação dos Recursos Financeiros para Educação Ambiental

Elemento	Descrição
Objetivo	Garantir fontes de financiamento para execução das ações previstas no PMEARSU.
Ações Previstas	Inserção no PPA, LDO e LOA; captação de recursos; articulação com fundos ambientais; participação em editais.
Prazo	Médio prazo e Longo prazo.
Indicadores	Recursos captados; projetos financiados; orçamento anual destinado à educação ambiental.

Explicação da Ação

Este projeto tem como finalidade estruturar mecanismos permanentes de financiamento que assegurem a implementação, continuidade e expansão das ações previstas no Plano. O diagnóstico municipal evidenciou que, atualmente, não existe dotação orçamentária específica destinada à educação ambiental voltada à gestão dos resíduos sólidos, o que dificulta a execução de programas contínuos e limita o desenvolvimento de ações estruturantes. Dessa forma, torna-se necessário incorporar gradativamente as ações do PMEARSU aos instrumentos de planejamento e gestão financeira do Município, especialmente ao Plano Plurianual (PPA), à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e à Lei Orçamentária Anual (LOA).

Além da previsão orçamentária municipal, o projeto prevê a busca permanente por fontes complementares de financiamento, por meio da participação em editais estaduais e federais, celebração de convênios, parcerias com instituições públicas e privadas, acesso a fundos ambientais e captação de recursos junto a programas de fomento à educação ambiental e à gestão de resíduos sólidos.

Como estratégia de fortalecimento institucional, recomenda-se a criação de uma Câmara Técnica de Educação Ambiental vinculada ao Conselho Municipal de Meio Ambiente, com a atribuição de discutir prioridades, acompanhar a aplicação dos recursos destinados à educação ambiental, propor projetos para captação de recursos e apoiar tecnicamente a implementação das ações previstas no PMEARSU. A disponibilidade de recursos financeiros deverá ser monitorada por meio de indicadores específicos, permitindo acompanhar a evolução dos investimentos realizados, a quantidade de projetos financiados e a capacidade do Município em garantir a continuidade das ações de educação ambiental durante toda a vigência do Plano. Dessa forma, busca-se assegurar que o PMEARSU deixe de ser apenas um instrumento de planejamento e se consolide como uma política pública permanente, dotada de mecanismos financeiros que garantam sua efetiva implementação.

Projeto 5.4 – Painel de Monitoramento dos Indicadores

Elemento	Descrição
Objetivo	Disponibilizar à sociedade informações sobre a execução e resultados do PMEARSU.
Ações Previstas	Desenvolvimento do painel digital; atualização periódica dos dados; divulgação pública.
Prazo	Implantação no primeiro ano e atualização permanente.
Indicadores	Painel implantado; indicadores atualizados; acessos registrados.

Explicação da Ação

Este projeto visa desenvolver uma ferramenta de transparência e acompanhamento público que permita visualizar, de forma acessível e atualizada, os principais indicadores e resultados do PMEARSU. O painel digital reunirá informações sobre a execução dos programas, metas alcançadas, indicadores de desempenho e demais dados relevantes relacionados à educação ambiental e gestão dos resíduos sólidos. A disponibilização dessas informações fortalecerá a transparência da administração pública, ampliará o controle social e facilitará o acompanhamento das ações por parte da população, instituições parceiras e órgãos de controle. Além disso, o painel contribuirá para a tomada de decisões baseada em dados e para a melhoria contínua da gestão ambiental municipal.

Projeto 5.5 – Contratação de Especialista para execução do PMEARSU

Elemento	Descrição
Objetivo	Garantir corpo técnico especializado para coordenar, executar, monitorar e avaliar as ações previstas no Plano Municipal de Educação Ambiental para a Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos (PMEARSU), assegurando sua continuidade e efetividade.

Ações Previstas	Contratação de profissional especializado em Educação Ambiental e Gestão de Resíduos Sólidos; coordenação técnica do PMEARSU; planejamento e acompanhamento da execução dos programas e projetos; articulação entre as secretarias municipais, Grupo Gestor e instituições parceiras; elaboração de relatórios de monitoramento; acompanhamento dos indicadores; apoio à captação de recursos e assessoramento técnico permanente ao Grupo Gestor, além das demais atividades pertinentes relacionadas a execução das ações.
Prazo	Médio e longo prazo.
Indicadores	Profissional contratado; percentual de ações acompanhadas tecnicamente; número de reuniões técnicas realizadas; relatórios anuais elaborados; percentual de metas monitoradas; índice de execução dos programas do PMEARSU.

Explicação da Ação

Este projeto tem como finalidade assegurar que o Plano Municipal de Educação Ambiental para a Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos (PMEARSU) disponha de execução técnica permanente durante toda a sua vigência, garantindo que as ações planejadas sejam efetivamente executadas, monitoradas e continuamente aperfeiçoadas. O diagnóstico municipal evidenciou a inexistência de profissionais atuando exclusivamente na coordenação das ações de educação ambiental voltadas à gestão dos resíduos sólidos, situação que pode comprometer a continuidade das atividades, a articulação institucional e o alcance das metas estabelecidas no Plano. Durante as reuniões do Grupo Gestor Intersetorial, também foi reconhecida a necessidade de designar um responsável técnico para conduzir a implementação do PMEARSU.

O profissional poderá ser contratado por meio de concurso público, Processo Seletivo Simplificado (PSS), contratação temporária, licitação para prestação de serviços técnicos especializados ou outro instrumento legalmente aplicável, conforme as necessidades e a capacidade administrativa do Município. Entre suas atribuições estarão o planejamento e coordenação das ações previstas nos programas e projetos do PMEARSU, o acompanhamento dos cronogramas, a articulação entre as secretarias municipais e instituições parceiras, a organização das reuniões do Grupo Gestor, o monitoramento dos indicadores de desempenho, a elaboração dos relatórios anuais de acompanhamento, o apoio à revisão periódica do Plano e a identificação de oportunidades para captação de recursos junto a órgãos estaduais, federais e instituições financiadoras.